



# MARRETA

**LIGA  
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - [www.sticbh.org.br](http://www.sticbh.org.br) / [twitter.com/sticbh](https://twitter.com/sticbh)  
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

**26/09/2011**

## **Serventes de pedreiros e todos operários unidos com os professores(as) contra o preconceito e o arrocho salarial**

O Sindicato dos Trabalhadores da Construção de Belo Horizonte – MARRETA - repudia o ataque feito pelo assessor parlamentar, Flávio Castro Pena, assessor da liderança do governo Antonio Anastasia, que na última quinta-feira comparou de forma preconceituosa e depreciativa o salário dos professores ao salário de servente de pedreiro.

Certamente, o sr. Flávio, acostumado as mordomias da Assembléia Legislativa de MG e do governo, desconhece a vida de sacrifício dos trabalhadores da construção e dos professores que tem de suar a camisa para receber uma mixaria no fim do mês. A declaração preconceituosa desse sujeito demonstra o abismo existente entre esta elite nojenta e exploradora e a grande maioria dos trabalhadores que constroem esse país, educam os filhos do povo e que são submetidos a uma política cruel e criminosa de arrocho e superexploração imposta por um governo truculento, venal e cercado de deputados bajuladores e seus assessores lambe-botas.

Os Serventes de Pedreiro e Professores(as) executam trabalhos árduos e são trabalhadores decentes, honestos, que merecem todo o respeito, muito ao contrário dos corruptos e

ladrões que infestam as casas legislativas e o governo.

Não é desonra os professores(as) serem comparados aos serventes de pedreiro que como eles são trabalhadores, recebem de forma honesta o seu salário e lutam por seus direitos. Vergonha eles sentiriam se fossem comparados a essa corja do governo que roubam dos trabalhadores para colocar em seu próprio bolso.

Os serventes assim como os professores e outros trabalhadores são mal remunerados, pois essa quadrilha a qual o sr. Flávio Pena bajula; desvaloriza e rebaixa essas profissões ao invés de estabelecer salários dignos para todas as categorias. É bom lembrarmos, que na época das eleições, são esses mesmos assessores e puxa-sacos de candidatos que vão na casa dos serventes de pedreiros e dos professores(as) para pedir votos.

Os operários da construção reiteram o irrestrito apoio e solidariedade com os(as) bravos(as) profissionais da educação que estão sacudindo os alicerces desse podre Estado. São mais de 110 dias de dura batalha contra o arrocho salarial e as precárias condições de trabalho.

**Viva a luta dos profissionais da educação  
e de toda classe operária!  
Abaixo o arrocho salarial e viva a Greve!**